ISSN: 2358-8829

POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO EM PARACAMBI: MULHERES QUE APRENDEM E CONSTROEM

João Victor Nóbrega da Silva[1]
Lucas de Oliveira Costa Silva[2]

INTRODUÇÃO

A qualificação profissional constitui um importante instrumento de promoção do desenvolvimento socioeconômico, na medida em que amplia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, favorece a aquisição de competências técnicas e contribui para a construção de trajetórias profissionais. Em um cenário marcado por constantes transformações nas relações laborais, a formação continuada assume papel estratégico na ampliação das oportunidades de emprego e na redução das desigualdades de acesso ao trabalho. Entretanto, determinados setores produtivos ainda apresentam barreiras históricas à participação feminina, como ocorre na construção civil, atividade tradicionalmente associada à força de trabalho masculina. Nesse contexto, as políticas públicas de qualificação profissional tornam-se relevantes para o enfrentamento das desigualdades de gênero e para a promoção de oportunidades mais equitativas de desenvolvimento profissional.

Diante dessa realidade, o presente estudo tem como objetivo analisar a política pública de qualificação profissional desenvolvida no município de Paracambi, localizado na Baixada do estado do Rio de Janeiro, com ênfase na experiência do Canteiro de Obras Escola e em suas contribuições para a inserção das mulheres no setor da construção civil. A investigação parte da compreensão de que a atuação do poder público municipal, por meio de iniciativas de formação técnica e articulação institucional, pode contribuir para ampliar o acesso feminino a áreas profissionais historicamente marcadas pela predominância masculina. Assim, a experiência analisada permite refletir sobre o papel das políticas locais na construção de alternativas de inclusão produtiva, valorização das capacidades femininas e fortalecimento da autonomia profissional.

[1] Graduado em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e presidente da Escola Leonel Brizola de Governo e Gestão de Paracambi- RJ, joaovictornobregasilva@gmail.com;

[2] Pós-Graduado em Gestão Educacional, Neuropsicopedagogia - Unicesumar, e Educação e Diversidade pela IFRJ, Secretário Municipal de Trabalho, Emprego e Renda de Paracambi-RJ, lucasoliver_pbi@yahoo.com.br.

No plano teórico, o estudo fundamenta-se nas contribuições de Dutra (2009), ao abordar a qualificação como elemento relevante para a competitividade e a permanência no mundo do trabalho, e de Birchal e Muniz (2002), cujas reflexões contribuem para compreender as exigências contemporâneas de atualização e profissionalização contínuas. Essas perspectivas subsidiam a análise da qualificação profissional não apenas como aquisição de conhecimentos técnicos, mas também como possibilidade de ampliação das oportunidades de participação econômica e de enfrentamento das desigualdades presentes nas relações de trabalho.

Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida por meio de um estudo de caso, com base em pesquisa documental e na análise da experiência institucional conduzida pela Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, em articulação com o SENAI/FIRJAN. A investigação considera a organização da oferta formativa, a priorização do público feminino nas turmas iniciais de pedreiras e carpinteiras e o processo de institucionalização da iniciativa por meio da Lei Municipal nº 1.943, de 9 de dezembro de 2025. Essa abordagem possibilita examinar a experiência de Paracambi em seu contexto institucional (Paracambi, 2025).

Os resultados evidenciam que a oferta inicial de cursos destinados exclusivamente às mulheres representou uma estratégia concreta de enfrentamento das desigualdades de gênero, ao favorecer o acesso feminino à aprendizagem de ofícios historicamente associados aos homens. Observa-se, ainda, que a institucionalização da política pública fortaleceu a iniciativa no âmbito municipal, conferindo-lhe respaldo legal e contribuindo para ampliar as possibilidades de acesso à formação técnica. Embora a qualificação profissional, isoladamente, não elimine as barreiras de ingresso e permanência das mulheres no setor, a experiência analisada aponta caminhos para a construção de novas perspectivas de inserção laboral e reconhecimento social.

Conclui-se que a experiência do Canteiro de Obras Escola, em Paracambi, evidencia o potencial das políticas públicas locais de qualificação profissional como instrumentos de inclusão produtiva e promoção da equidade de gênero. Ao articular formação técnica, atuação institucional e respaldo legal, a iniciativa contribui para questionar padrões históricos de exclusão e ampliar as possibilidades de participação feminina na construção civil. Dessa forma, o estudo ressalta a importância da continuidade e do acompanhamento dessas ações, de modo que as oportunidades de

aprendizagem se convertam, progressivamente, em condições efetivas de acesso, permanência e valorização das mulheres no mundo do trabalho.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de um estudo de caso sobre a política pública de qualificação profissional implementada no município de Paracambi, Rio de Janeiro, com ênfase na experiência do Canteiro de Obras Escola e nas estratégias de ampliação da participação feminina na construção civil. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender a iniciativa em seu contexto institucional, considerando suas características, seus objetivos e suas contribuições para a inclusão produtiva das mulheres.

A abordagem qualitativa foi adotada por sua adequação à investigação de questões relacionadas à educação e à transformação social.

Quanto aos procedimentos técnicos, a investigação fundamenta-se em pesquisa documental, mediante consulta e análise de documentos institucionais de domínio público e da legislação municipal relacionada à política de qualificação profissional, com destaque para a Lei Municipal nº 1.943, de 9 de dezembro de 2025. Também foi considerada a experiência institucional da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, em articulação com o SENAI/FIRJAN, buscando compreender a organização da oferta formativa e a constituição das turmas iniciais destinadas ao público feminino, nos cursos de pedreira e carpinteira (Paracambi, 2025).

A coleta de dados foi orientada pela identificação, seleção e análise de documentos pertinentes ao objeto de estudo, considerando aspectos como a estruturação da iniciativa, a participação das instituições envolvidas, a priorização das mulheres no acesso à formação técnica e o processo de institucionalização da política pública. Os dados foram examinados de forma interpretativa e descritiva, em diálogo com o referencial teórico adotado, especialmente as contribuições de Dutra (2009) e Birchal e Muniz (2002), de modo a estabelecer relações entre qualificação profissional, exigências do mundo do trabalho e enfrentamento das desigualdades de gênero.

A análise concentrou-se nas características da experiência municipal e em seu potencial para ampliar as oportunidades de inserção feminina na construção civil, sem pressupor que a oferta de qualificação, isoladamente, assegure o ingresso ou a permanência das mulheres no setor.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A qualificação profissional constitui um elemento importante para a inserção dos indivíduos no mundo do trabalho, especialmente diante das transformações econômicas e das exigências crescentes por conhecimentos técnicos e atualização permanente. Nesse contexto, as políticas públicas de formação profissional assumem relevância por possibilitarem a ampliação das competências dos trabalhadores e a criação de oportunidades de acesso a diferentes ocupações. Entretanto, a efetividade dessas iniciativas depende também das condições sociais, econômicas e institucionais que influenciam o ingresso e a permanência dos indivíduos no mercado de trabalho, tendo em vista a histórica desigualdade de gênero.

Barbosa et al. (2024), ao analisarem as contribuições de Claudia Goldin para a ciência econômica, destacam que:

> Durante a transição de uma sociedade agrária para uma sociedade industrial ao longo do século XIX, a participação de mulheres casadas no mercado de trabalho teria sofrido uma queda significativa, devida à dissociação da atividade econômica do ambiente doméstico. No entanto, a partir do início do século XX, com as mudanças no comportamento reprodutivo, o acesso às tecnologias simplificadoras do trabalho doméstico, desenvolvimento educacional e o crescimento do setor de serviços, esta tendência se reverteu e a participação feminina passaria a subir. Portanto, a queda na força de trabalho feminina do século XIX teria precedido o seu aumento no século XX. Esta mesma relação adequa-se não apenas para explicar o comportamento temporal da atividade feminina em uma sociedade, mas também para explicar as diferenças entre sociedades em estágios distintos de desenvolvimento (Barbosa *et al*, 2024).

Nessa perspectiva nota-se que ao longo da história muitos desafios foram encontrados, mas o acesso a oportunidades fez total diferença para que a mulher ocupasse um lugar além do serviço doméstico.

Quando olhamos para a temática das mulheres no mercado de trabalho, torna-se necessário considerar as desigualdades historicamente construídas nessas relações. A divisão sexual do trabalho contribuiu para associar determinadas ocupações aos homens e outras às mulheres, influenciando o reconhecimento social das profissões, a distribuição das oportunidades e o acesso à formação técnica. Na construção civil, a predominância masculina representa um desafio adicional à participação feminina, uma vez que a entrada

ISSN: 2358-8829

das mulheres nesse campo envolve não apenas a aquisição de conhecimentos específicos, mas também o enfrentamento de padrões culturais e barreiras institucionais que historicamente restringiram sua presença.

Dutra (2009), ao discutir a gestão de pessoas e o desenvolvimento profissional, contribui para a compreensão da qualificação como um elemento associado à aquisição de competências e à construção de trajetórias profissionais. Essa perspectiva permite refletir sobre a importância de iniciativas que aproximem a formação técnica das necessidades do mundo do trabalho. De maneira complementar, Birchal e Muniz (2002) são mobilizados nesta pesquisa para discutir as transformações nas relações laborais e a importância da profissionalização contínua diante das exigências contemporâneas. Em conjunto, essas contribuições oferecem subsídios para compreender a qualificação como um processo que ultrapassa a aprendizagem de procedimentos técnicos, relacionando-se também às possibilidades de desenvolvimento e participação profissional.

As políticas públicas de qualificação profissional podem desempenhar uma função estratégica na promoção da inclusão produtiva, sobretudo quando reconhecem desigualdades preexistentes e desenvolvem ações voltadas à ampliação do acesso de grupos historicamente marginalizados. A oferta de cursos direcionados às mulheres, nesse sentido, constitui uma possibilidade de democratização das oportunidades de aprendizagem e de valorização de suas capacidades profissionais. Contudo, a formação técnica precisa estar articulada a outras condições que favoreçam a inserção e a permanência no trabalho, como o acesso às oportunidades de contratação, o reconhecimento das competências adquiridas e a construção de ambientes profissionais livres de discriminação.

É nesse debate que se insere a experiência do Canteiro de Obras Escola, no município de Paracambi, Rio de Janeiro. A iniciativa, conduzida pela Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, em articulação com o SENAI/FIRJAN, representa uma estratégia local de qualificação profissional que buscou ampliar a participação feminina na construção civil, inicialmente por meio de turmas de pedreiras e carpinteiras. A institucionalização da iniciativa, por meio da Lei Municipal nº 1.943, de 9 de dezembro de 2025, acrescenta uma dimensão normativa e institui o programa Qualifica Paracambi, evidenciando a importância do respaldo legal para a organização e a continuidade das ações públicas de formação profissional (Paracambi, 2025).

ISSN: 2358-8829

Dessa forma, o referencial teórico sustenta a análise da experiência de Paracambi a partir da relação entre qualificação profissional, políticas públicas e equidade de gênero. Ao aproximar as discussões sobre desenvolvimento de competências das desigualdades que atravessam o mundo do trabalho, busca-se compreender em que medida uma iniciativa municipal de qualificação pode contribuir para ampliar oportunidades, fortalecer o reconhecimento profissional das mulheres e questionar a histórica predominância masculina na construção civil. A experiência analisada permite, assim, refletir sobre o papel do poder público local na construção de alternativas de inclusão produtiva e na promoção de relações de trabalho mais igualitárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da experiência do Canteiro de Obras Escola, no município de Paracambi-RJ, permitiu organizar os achados da pesquisa em três categorias analíticas: qualificação profissional como estratégia de inclusão produtiva; enfrentamento das desigualdades de gênero na construção civil; e institucionalização da política pública como instrumento de fortalecimento da ação municipal. Essas categorias possibilitam compreender a iniciativa para além da oferta de cursos, considerando seu significado social e institucional na ampliação das oportunidades de formação profissional para as mulheres.

Qualificação profissional e inclusão produtiva é primeiro ponto, refere-se à oferta de qualificação como estratégia de ampliação do acesso feminino a ocupações da construção civil. A organização de turmas iniciais destinadas exclusivamente às mulheres, nos cursos de pedreira e carpinteira, demonstra uma escolha institucional voltada à criação de oportunidades de aprendizagem em um setor historicamente marcado pela predominância masculina. Essa iniciativa dialoga com Dutra (2009), ao permitir compreender o desenvolvimento de competências como elemento relevante para a construção de trajetórias profissionais. De maneira complementar, a discussão proposta por Birchal e Muniz (2002) contribui para situar a qualificação diante das exigências contemporâneas do mundo do trabalho. Nesse sentido, a experiência municipal evidencia o potencial da formação para ampliar as possibilidades de participação econômica das mulheres, embora a efetiva inserção profissional dependa também de oportunidades de contratação e de condições adequadas de permanência no setor.

O Enfrentamento das desigualdades de gênero na construção civil é a segunda categoria, diz respeito à dimensão social da iniciativa. Ao direcionar a oferta inicial de cursos ao público feminino, o município adotou uma estratégia de enfrentamento das barreiras que historicamente dificultam a participação das mulheres em determinadas ocupações, fator muito discutido por Claudia Goldin, registrado na nota técnica de Barbosa (2024). Esse movimento permite discutir a qualificação profissional como uma ação que não se restringe à transmissão de conhecimentos técnicos, mas que também pode contribuir para questionar padrões culturais relacionados à divisão sexual do trabalho. A experiência analisada sugere que políticas públicas planejadas para ampliar o acesso de grupos que muitas vezes não se sentem representados, podem favorecer o reconhecimento de suas capacidades e a construção de novas perspectivas profissionais. Entretanto, é importante distinguir a ampliação do acesso à formação da comprovação de resultados posteriores, como contratação, geração de renda ou permanência no emprego, aspectos que exigem acompanhamento específico e dados empíricos complementares.

A institucionalização e fortalecimento da política pública municipal é a terceira dimensão, refere-se ao resultado normativo conferido à iniciativa por meio da Lei Municipal nº 1.943, de 9 de dezembro de 2025 (Paracambi, 2025), conforme a documentação considerada na pesquisa. A institucionalização representa um aspecto relevante para a análise, pois insere a experiência em um marco legal municipal e fortalece sua vinculação à atuação do poder público. Soma-se a isso a articulação entre a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda e o SENAI/FIRJAN, que evidencia a importância da cooperação institucional para a organização de ações de formação profissional. Sob essa perspectiva, a experiência de Paracambi demonstra como a atuação municipal pode contribuir para aproximar políticas de qualificação das demandas sociais do território.

A interpretação conjunta dessas categorias evidencia que a experiência do Canteiro de Obras Escola apresenta relevância em três dimensões articuladas: a formação de competências técnicas, a ampliação das oportunidades de participação feminina e o fortalecimento institucional da política pública. Essa articulação constitui uma contribuição importante para o debate sobre desenvolvimento local, uma vez que demonstra a possibilidade de utilizar instrumentos municipais de qualificação profissional para enfrentar desigualdades presentes no acesso ao trabalho. A iniciativa também permite compreender a formação técnica como parte de uma estratégia mais

ampla de inclusão produtiva, cuja efetividade deve ser analisada considerando as condições concretas de inserção das mulheres no setor.

Do ponto de vista analítico, um aspecto significativo da experiência é a priorização inicial do público feminino, que desloca a política de qualificação de uma perspectiva exclusivamente técnica para uma abordagem que reconhece desigualdades históricas de acesso às oportunidades profissionais. Essa característica permite interpretar a ação como uma estratégia de ampliação de oportunidades, sem pressupor que a oferta diferenciada, isoladamente, elimine a discriminação de gênero ou assegure igualdade nas relações de trabalho. Sua contribuição está, sobretudo, na criação de condições institucionais para que as mulheres acessem conhecimentos e ocupações tradicionalmente menos acessíveis.

Como limite dos resultados, destaca-se que a análise documental e institucional permite identificar características da política e discutir seu potencial inclusivo, mas não permite, isoladamente, mensurar os efeitos da iniciativa sobre a empregabilidade, a renda, a autonomia econômica ou a permanência das participantes na construção civil. Para aprofundar essa avaliação, pesquisas futuras poderão acompanhar as trajetórias profissionais das mulheres formadas, investigar suas percepções sobre a experiência e examinar as oportunidades efetivas de contratação. Tais procedimentos poderão contribuir para avaliar a transformação da qualificação em inserção laboral e oferecer subsídios para o aperfeiçoamento da política pública.

Dessa forma, os resultados indicam que a experiência de Paracambi constitui uma iniciativa relevante de articulação entre qualificação profissional, inclusão produtiva e enfrentamento das desigualdades de gênero. Seu principal significado, à luz dos dados documentais analisados, reside na abertura de oportunidades de formação para mulheres em um setor tradicionalmente masculinizado e na institucionalização de uma ação pública voltada à ampliação do acesso ao trabalho. A experiência reforça, portanto, a importância de políticas municipais que associem formação técnica, compromisso com a equidade e mecanismos de acompanhamento, de modo que as oportunidades de aprendizagem possam se converter em possibilidades concretas de desenvolvimento profissional e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar a política pública de qualificação profissional desenvolvida no município de Paracambi-RJ, com ênfase na experiência do Canteiro de Obras Escola e em suas contribuições para a ampliação das oportunidades de inserção feminina na construção civil. A análise realizada permitiu compreender que a qualificação profissional, quando articulada a políticas públicas comprometidas com a inclusão produtiva, pode constituir um importante instrumento de enfrentamento das desigualdades de gênero e de promoção do desenvolvimento social no âmbito municipal.

Os resultados evidenciaram que a oferta inicial de formação direcionada exclusivamente às mulheres, nos cursos de pedreira e carpinteira, representa uma estratégia relevante diante da predominância masculina historicamente observada na construção civil. Essa iniciativa amplia as possibilidades de acesso feminino à aprendizagem técnica e contribui para questionar concepções tradicionais sobre os espaços ocupacionais destinados às mulheres. Em diálogo com Dutra (2009), Barbosa (2024) e Birchal e Muniz (2002), a experiência reforça a importância da qualificação para o desenvolvimento de competências e para a construção de trajetórias profissionais diante das exigências do mundo do trabalho.

Outro aspecto relevante refere-se à institucionalização da iniciativa que resultou na Lei Municipal nº 1.943, de 9 de dezembro de 2025, que fortalece seu respaldo normativo no âmbito local. A experiência de Paracambi demonstra, assim, o potencial da gestão pública municipal para desenvolver estratégias que aproximem a qualificação da promoção da equidade de gênero e da ampliação das oportunidades de participação econômica.

Como contribuição para a comunidade científica e para a gestão pública, o estudo oferece elementos para a reflexão sobre políticas locais de qualificação profissional voltadas a grupos historicamente invisibilizados em determinados setores produtivos. A experiência analisada pode subsidiar discussões sobre o planejamento, a implementação e o acompanhamento de iniciativas semelhantes em outros municípios, respeitadas as particularidades de cada realidade territorial. Além disso, destaca a relevância de compreender a qualificação profissional não apenas como preparação técnica para o exercício de uma ocupação, mas também como instrumento de ampliação de oportunidades e de enfrentamento de desigualdades estruturais.

Reconhece-se, contudo, que os resultados desta investigação estão circunscritos à análise documental e institucional da experiência estudada. Com isso, novas pesquisas

que acompanhem as trajetórias profissionais das mulheres formadas, investiguem suas percepções sobre a qualificação recebida, analisem as condições efetivas de ingresso e permanência no mercado de trabalho podem ser desenvolvidas. Estudos futuros também poderão examinar a continuidade da oferta formativa, a participação das empresas na contratação das profissionais e os desafios enfrentados pelas mulheres nos ambientes de trabalho.

Conclui-se que a experiência do Canteiro de Obras Escola, em Paracambi, constitui uma iniciativa relevante para a discussão sobre políticas públicas de qualificação profissional e inclusão feminina na construção civil. Ao articular qualificação, cooperação institucional e respaldo legal, a política cria possibilidades para ampliar o acesso das mulheres a ocupações historicamente marcadas pela predominância masculina. Mais do que oferecer oportunidades de aprendizagem, iniciativas dessa natureza podem contribuir para transformar perspectivas profissionais e questionar barreiras socialmente construídas. Nesse sentido, mulheres que aprendem também ampliam as possibilidades de transformar os espaços que ocupam e de construir novas relações no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Canteiro de Obras Escola; Qualificação Profissional; Políticas Públicas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Luiza de Holanda; GONÇALVES, Solange; WAJNMAN, Simone; HAKAK, Lorena. As contribuições de Claudia Goldin para a ciência econômica. **Mercado de Trabalho: conjuntura e análise**, Brasília, DF, n. 77, p. 43-56, abr. 2024. DOI: https://doi.org/10.38116/bmt77/nt1. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/5a833dd2-9f83-44e4-98d9-01fb476d5fb2/content. Acesso em: 11 out. 2026.

BIRCHAL, Sergio de Oliveira; MUNIZ, Reynaldo Maia. A lógica do capitalismo e o trabalho humano. *In*: GOULART, Íris Barbosa (Org.) **Psicologia organizacional e do trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlados. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.

DUTRA, Joel Souza *et al*. As carreiras inteligentes e sua percepção pelo clima organizacional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 55-70, jun. 2009. Disponível em: https://pepsic.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902009000100008. Acesso em: 11 out. 2026.

PARACAMBI (RJ). **Diário Oficial do Município de Paracambi**. Edição n. 1796, 10 dez. 2025. Paracambi: Prefeitura Municipal de Paracambi, 2025. Disponível em:

ISSN: 2358-8829

https://paracambi.rj.gov.br/diariooficial/DOE.Paracambi.Ed1796%2010.12.2025.pdf. Acesso em: 10 out. 2026.